

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA E CAMPIA



agevc

PLANO DE MELHORIAS

2016-2017

JULHO
2016

SUMÁRIO

Sumário	2
Enquadramento	3
Diagnóstico.....	4
Pontos fortes	4
Áreas de melhoria	4
Áreas de Melhoria enquadradas no modelo CAF Educação.....	6
Tabela de articulação entre as Áreas de Melhoria e o CAF Educação.....	6
Ações de Melhoria	7
Ficha de Ação de Melhoria 1.....	7
Ficha de Ação de Melhoria 2.....	9
Ficha de Ação de Melhoria 3.....	11
Ficha de Ação de Melhoria 4.....	13
Ficha de Ação de Melhoria 5.....	15

ENQUADRAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, sabendo que a autoavaliação é um procedimento fundamental, indispensável e incontornável, tem baseado o seu processo de regulação no modelo CAF Educação.

No *II Encontro Nacional da CAF*, nos passados dias 29 e 30 de junho, foi-lhe atribuído o certificado *Effective CAF User*, como reconhecimento na utilização deste modelo de autoavaliação.

O presente Plano de Melhorias surge na sequência do Relatório de Avaliação Externa, no âmbito da Avaliação Externa das Escolas 2015-16, após a visita da Equipa Multidisciplinar entre os dias 15 e 18 de fevereiro.

Este plano é baseado no diagnóstico realizado pela Avaliação Externa e será um complemento do diagnóstico realizado pela autoavaliação com base na CAF Educação. Assim, estará concentrado nas cinco áreas de melhoria apontadas no relatório, da Avaliação Externa, anteriormente referido. A sua elaboração assenta na opinião que cada Área Disciplinar ou Departamento Curricular efluiu, e que consta em ata de cada reunião ocorrida para o efeito.

Refere-se também que o Plano de Ação Estratégica do Agrupamento, elaborado nos termos do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, será um documento que funcionará em articulação com este plano.

O Plano que aqui se apresenta constitui mais um estímulo na “caminhada para a qualidade” do sistema educativo, enquanto organismo escolar público.

DIAGNÓSTICO

PONTOS FORTES

A Equipa de Avaliação Externa realçou os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- (A)** A dinamização de atividades e projetos diversificados que concorrem para o desenvolvimento e formação pessoal, cultural e social das crianças e dos alunos;
- (B)** O comportamento dos alunos, pautado pelo respeito e cordialidade, favorável ao desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem;
- (C)** A articulação profícua entre a equipa de educação especial, os docentes, os diretores de turma e algumas entidades externas, promotora do apoio adequado aos alunos com necessidades educativas especiais;
- (D)** As estratégias eficazes adotadas no âmbito da prevenção e combate à desistência e abandono escolares, determinantes para a diminuição sustentada destes fenómenos nos últimos anos e potenciadoras da inclusão e do cumprimento da escolaridade obrigatória;
- (E)** O estilo de liderança consensual e de proximidade, gerador de um bom ambiente educativo e promotor do estabelecimento de parcerias ativas e consistentes para a consecução das metas traçadas para a prestação do serviço educativo do Agrupamento;
- (F)** A gestão eficiente e eficaz dos recursos humanos, sustentada em documentos de planeamento específicos, com impacto positivo no desempenho organizacional e pedagógico do Agrupamento.

ÁREAS DE MELHORIA

A Equipa de Avaliação Externa entendeu que as cinco áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- 1.** A identificação rigorosa dos fatores internos que condicionam o desempenho dos alunos nas disciplinas com menor sucesso, designadamente a Matemática no 1.º ciclo, Português no 2.º ciclo e Física e Química A no ensino secundário, tendente à implementação de ações de melhoria determinantes para potenciar a eficácia da ação educativa e os resultados escolares;
- 2.** O reforço do trabalho colaborativo entre os docentes tendo em vista aprofundar a articulação e a sequencialidade de conteúdos programáticos e a partilha de práticas científico-pedagógicas que contribuam para melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e dos resultados escolares;

3. A promoção de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula, com impacto positivo na supervisão da ação educativa e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade do ensino, da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e do desenvolvimento profissional dos docentes;
4. O aprofundamento do processo de monitorização da eficácia das medidas de apoio educativo, de modo a conhecer, com rigor, o contributo efetivo de cada modalidade para o sucesso dos alunos e dotar os órgãos decisores de informação pertinente sobre a sua manutenção ou reformulação;
5. A explicitação do referencial de autoavaliação quanto ao sucesso dos alunos, tendente à elaboração de um plano de melhoria focado no processo de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, potenciador dos resultados escolares.

ÁREAS DE MELHORIA ENQUADRADAS NO MODELO CAF EDUCAÇÃO

Tabela de articulação entre as Áreas de Melhoria e o CAF Educação

		Área de Melhoria*	Critérios e Subcritérios subjacentes da CAF Educação
Domínio da Avaliação Externa	Resultados	<p>AM1</p> <p>(Melhoria do desempenho dos alunos, na avaliação externa, nas disciplinas de Matemática no 1º ciclo, Português no 2º ciclo e Física e Química A no ensino secundário.)</p>	<p>Critério 9: Resultados do Desempenho-chave.</p> <p>Subcritério 9.1: Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos.</p>
	Prestação do Serviço Educativo	<p>AM2</p> <p>(Reforço do trabalho colaborativo entre os docentes)</p>	<p>Critério 5: Processos.</p> <p>Subcritério 5.1: Identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática.</p>
		<p>AM3</p> <p>(Promoção de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula)</p>	<p>Critério 2: Planeamento e Estratégia.</p> <p>Subcritério 2.4: Planear, implementar e rever a inovação e a mudança</p>
		<p>AM4</p> <p>(Aprofundamento do processo de monitorização da eficácia das medidas de apoio educativo)</p>	<p>Critério 2: Planeamento e Estratégia.</p> <p>Subcritério 2.2: Desenvolver a estratégia e o planeamento tendo em conta a informação recolhida.</p>
	Liderança e Gestão	<p>AM5</p> <p>(Priorização do sucesso dos alunos no referencial de autoavaliação)</p>	<p>Critério 1: Liderança.</p> <p>Subcritério 1.2: Gerir a instituição de ensino e formação, o seu desempenho e a melhoria contínua.</p>

* Os números representam cada uma das áreas de melhoria enunciadas no diagnóstico, páginas 4 e 5.

AÇÕES DE MELHORIA

Ficha de Ação de Melhoria 1

Designação da Ação de Melhoria	
Melhoraria do desempenho dos alunos, na avaliação externa, nas disciplinas de Matemática no 1º ciclo, Português no 2º ciclo e Física e Química A no ensino secundário.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Conselho Pedagógico Equipa de autoavaliação	Professores a designar pela Direção Representantes das Áreas Disciplinares de Português e Física e Química Coordenadora do 1º CEB
Descrição da ação de melhoria	
Identificação dos fatores internos que condicionam o desempenho/sucesso dos alunos nas disciplinas de Matemática no 1.º ciclo, de Português no 2.º ciclo e de Física e Química A no ensino secundário, por forma a definir, articular e promover medidas de melhoria dos resultados.	
Problema a resolver	
As percentagens de positivas na disciplina de Matemática no 1º CEB na avaliação externa foram de 57,1% (2013), 50,0% (2014) e 56,0% (2015), quando o esperado era de 58,9%. As percentagens de positivas na disciplina de Português no 2º CEB na avaliação externa foram de 64,6% (2013), 63,3% (2014) e 72,4% (2015), quando o esperado era de 73,9%. As médias dos alunos internos na disciplina de Física e Química A na avaliação externa foram de 7,4 (2013), 8,8 (2014) e 8,0 (2015), quando as médias nacionais foram de 8,1 (2013), 9,2 (2014) e 9,9 (2015).	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Identificar os fatores internos que condicionam o desempenho/sucesso dos alunos. Melhorar os resultados obtidos pelos alunos nas avaliações externas.	
Atividades a realizar	
1º CEB: - Atividades de diagnóstico com periodicidade mensal; - Atuação do Professor Âncora no 2.º ano de outubro a dezembro; - Atuação do Professor Âncora no 1.º ano de janeiro a abril; - Atuação do Professor Âncora em coadjuvação às turmas de maio a junho; - Dinamização e participação em competições internas e nacionais na área da Matemática. 2º CEB: - Ensino coadjuvado, especialmente em turmas com menor rendimento e dificuldades mais acentuadas; - Tempo comum para um trabalho articulado entre professoras que lecionam o mesmo ano letivo, ou ciclo; - Oficinas de escrita, numa hora de apoio ao estudo; - Oficinas de gramática e leitura; - Sala de apoio ao estudo (pequenos grupos), para os alunos que manifestam falta de hábitos de estudo em casa.	

Física e Química A:

- Promoção de atividades no FQExame (projeto existente no Agrupamento) que consistem na compreensão de itens de exames e de testes intermédios, através de uma avaliação holística por parte do docente e, posteriormente, na consolidação dos mesmos itens por parte dos alunos;
- Aplicação de testes de avaliação prática, com alteração dos critérios de classificação da componente prática, com o intuito de tornar ainda mais assertiva a avaliação desta componente;
- Criação de um horário comum num bloco de noventa minutos na disciplina de Física e Química A, nas turmas do 10º e 11º anos, com o intuito de sincronizar a simultaneidade na aplicação de instrumentos de avaliação comuns, evitando, desta forma, permutas nem sempre fáceis de estabelecer, como tem ocorrido nos últimos anos;
- Manutenção do trabalho colaborativo;
- Promoção de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula (coadjuvação/supervisão da ação educativa);
- Aumento da disponibilidade de um conjunto de materiais diversificados na plataforma moddle na disciplina de FQExame para trabalho dos alunos, potencializando esta aplicação, visto que a adesão por parte dos mesmos foi enorme durante o presente ano letivo.

Resultado(s) a alcançar

Atingir resultados superiores ao valor esperado para a disciplina de Matemática no 1º CEB.
Atingir resultados superiores ao valor esperado para a disciplina de Português no 2º CEB.
Atingir médias nas avaliações externas superiores à média nacional.

Fatores críticos de sucesso

Articulação entre professores e entre professores e a restante equipa operacional.
Monitorização eficaz de todo o processo de promoção do sucesso escolar.

Data de início

Setembro de 2016

Constrangimentos

Recursos humanos insuficientes.
Dificuldade em articular horários de docentes.
Crédito horário.

Data de conclusão

Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos

Docentes do 1º CEB
Docentes de Português do 2º CEB
Docentes de Física e Química do Ensino Secundário
Encarregados de Educação
Clubes e Projetos do Agrupamento

Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas

A avaliação para conferir se os resultados alcançados correspondem aos esperados será efetuada no final do 2º período, de acordo com a avaliação dos alunos e das medidas implementadas.

Ficha de Ação de Melhoria 2

Designação da Ação de Melhoria	
Reforço do trabalho colaborativo entre os docentes.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Conselho Pedagógico Equipa de autoavaliação	Todos os Professores Todos os Coordenadores de Departamento Todos os Representantes das Áreas Disciplinares Diretores de Turma

Descrição da ação de melhoria
Reforço do trabalho colaborativo entre os docentes com o objetivo de aprofundar a articulação e a sequencialidade de conteúdos programáticos e a partilha de práticas científico-pedagógicas que contribuam para melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e dos resultados escolares.
Problema a resolver
O trabalho colaborativo como prática promotora de articulação entre pares, da sequencialidade de conteúdos programáticos e da partilha de práticas pedagógicas ainda se encontra aquém do que se espera para a melhoria dos resultados escolares.
Objetivo(s) da ação de melhoria
<p>Aprofundar o trabalho colaborativo como génese facilitadora e unificadora na construção de materiais pedagógicos capazes de promover o sucesso educativo.</p> <p>Aumentar a utilização da plataforma Moodle como instrumento facilitador do trabalho colaborativo, de forma a garantir a sua otimização</p> <p>Melhorar as práticas pedagógicas de articulação horizontal e vertical com o intuito de promover impacto nas aprendizagens dos alunos.</p> <p>Promover a partilha de experiências e conhecimento científico como elementos enriquecedores do planeamento do processo de ensino e de aprendizagem.</p>
Atividades a realizar
<ul style="list-style-type: none"> - Criação de momentos para a partilha de práticas e estratégias pedagógicas, em Áreas Disciplinares que o solicitarem. - Criação na plataforma Moodle de uma disciplina de Trabalho Colaborativo, com um Fórum de partilha de práticas e estratégias pedagógicas. - Preparação de matérias pedagógicas. - Preparação de atividades. - Construção e aplicação de matrizes comuns. - Construção e aplicação de testes comuns. - Construção e aplicação de critérios de classificação em testes comuns. - Aplicação de instrumentos de avaliação comuns. - Análise estratégias. - Organização do plano de atividades de cada turma, com a devida articulação entre disciplinas. - Monitorização da eficácia das atividades previstas em cada turma. - Apresentação da análise do trabalho colaborativo, no final de cada período, em AD.

Resultado(s) a alcançar	
<p>Estruturar as práticas comuns de partilha de metodologias e estratégias pedagógicas. Diversificar as práticas e estratégias pedagógicas. Fortalecer a prática de trabalho colaborativo. Melhorar a monitorização das práticas e estratégias pedagógicas no seio de cada estrutura.</p>	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
<p>Cultura do organismo escolar na partilha, construção e discussão de grupo. Aceitação dos docentes para a mudança.</p>	<p>Setembro de 2016</p>
Constrangimentos	Data de conclusão
<p>Dificuldade em conciliar tempos comuns entre pares</p>	<p>Junho de 2017</p>
Recursos humanos envolvidos	
<p>Todos os Docentes.</p>	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
<p>No final de cada período.</p>	

Ficha de Ação de Melhoria 3

Designação da Ação de Melhoria	
Promoção de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Conselho Pedagógico Equipa de autoavaliação	Todos os Professores a designar Todos os Coordenadores de Departamento dos docentes designados Todos os Representantes das Áreas Disciplinares dos docentes designados

Descrição da ação de melhoria
Promoção de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula, com impacto positivo na supervisão da ação educativa e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade do ensino, da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e do desenvolvimento profissional dos docentes.
Problema a resolver
Limitada evidência na monitorização em sala de aula e conseqüente prática pedagógica.
Objetivo(s) da ação de melhoria
Monitorizar as práticas pedagógicas em contexto de sala de aula. Favorecer a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Estimular o desenvolvimento profissional.
Atividades a realizar
<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de formação (imediate e de curta-duração) em Coadjuvância/Supervisão colaborativa em sala de aula. - Criação na plataforma Moodle de uma disciplina de supervisão colaborativa, com um Fórum de partilha de boas práticas, de cada supervisão colaborativa observada. - Coadjuvância entre pares três vezes por mês, em regime de alternância. - Supervisão colaborativa uma vez por mês (após as três coadjuvâncias anteriores), em regime de alternância. - Reflexão conjunta e construtiva da aula observada. - Criação de um documento das boas práticas observadas. - Apresentação da análise em Conselho Pedagógico, após cada supervisão colaborativa.

Resultado(s) a alcançar	
Trabalhar e analisar em tempo real a prática pedagógica em sala de aula. Refletir e desenvolver a ação educativa. Melhorar o desenvolvimento profissional.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Aceitação dos docentes para a mudança e inovação.	Setembro de 2016

Constrangimentos	Data de conclusão
Disponibilidade de crédito horário para implementar Coadjuvância/Supervisão de aulas.	Junho de 2017
Recursos humanos envolvidos	
Docentes Representantes de Área Disciplinar. Coordenadores de Departamento. Formadores em coadjuvância/Supervisão de aulas.	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Decisão do Conselho Pedagógico.	

Ficha de Ação de Melhoria 4

Designação da Ação de Melhoria	
Aprofundamento do processo de monitorização da eficácia das medidas de apoio educativo.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Direção Conselho Pedagógico Equipa de autoavaliação	Todos os Professores Diretores de Turma

Descrição da ação de melhoria
Aprofundamento do processo de monitorização da eficácia das medidas de apoio educativo, de modo a conhecer, com rigor, o contributo efetivo de cada modalidade para o sucesso dos alunos e dotar o Conselho Pedagógico de informação pertinente sobre a sua manutenção ou reformulação.
Problema a resolver
Limitada monitorização das medidas de apoio educativo, por ausência de um processo de regulação que conduza ao conhecimento do contributo efetivo de cada uma no sucesso dos alunos.
Objetivo(s) da ação de melhoria
Aprofundar o processo de monitorização da eficácia das medidas de apoio educativo. Dotar o Conselho Pedagógico de informação pertinente sobre a manutenção ou reformulação das medidas de apoio educativo promovidas.
Atividades a realizar
<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma listagem de medidas de apoio educativo. - Registo das medidas de apoio educativo adotadas. - Estabelecimento das medidas de apoio educativo que contribuiriam efetivamente para o sucesso dos alunos. - Estabelecimento das medidas de apoio educativo que não contribuiriam para o sucesso dos alunos. - Apresentação da análise em Conselho Pedagógico, após as reuniões de avaliação ou avaliação intercalar.

Resultado(s) a alcançar	
Estruturar o processo de monitorização das medidas de apoio educativo. Avaliar as medidas de apoio educativo. Estabelecer as medidas de apoio educativo que contribuem para o sucesso dos alunos. Melhorar a monitorização das medidas de apoio educativo.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Cultura do organismo escolar na reflexão, análise e avaliação das medidas de apoio educativo. Aceitação dos docentes para a mudança.	Setembro de 2016

Constrangimentos	Data de conclusão
Dificuldade em promover um processo simples, prático e de fácil análise.	Junho de 2017
Recursos humanos envolvidos	
Todos os Docentes.	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
No final de cada avaliação intercalar ou de período.	

Ficha de Ação de Melhoria 5

Designação da Ação de Melhoria	
Priorização do sucesso dos alunos no referencial de autoavaliação.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Coordenador da equipa de autoavaliação	Equipa de autoavaliação

Descrição da ação de melhoria
Enfatizar no referencial de autoavaliação o sucesso dos alunos, promovendo a elaboração de um plano de melhoria focado no processo de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, potenciador dos resultados escolares.
Problema a resolver
Elaboração do plano de melhorias com um tratamento mais incisivo e focado no processo de ensino e de aprendizagem, de forma a potencializar os resultados escolares.
Objetivo(s) da ação de melhoria
Priorizar os resultados escolares. Potencializar os resultados escolares.
Atividades a realizar
<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento dos valores observados do sucesso escolar. - Comparação com os valores de referência declarados no Projeto Educativo. - Redefinição ou manutenção dos objetivos declarados no Projeto Educativo. - Auscultação das Áreas Curriculares em causa. - Promoção de medidas de melhoria de resultados nas Áreas Curriculares em causa. - Elaboração ações de melhoria, quando os valores observados fiquem aquém dos valores de referência do Projeto Educativo.

Resultado(s) a alcançar	
Implementar ações de melhoria, para potenciar os resultados escolares. Potencializar boas práticas de ação educativa. Potencializar o sucesso educativo dos alunos.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Existência de metas/objetivos no Projeto Educativo relativos ao sucesso escolar dos alunos.	Julho de 2016
Constrangimentos	Data de conclusão
Data de obtenção dos valores finais relativos ao sucesso escolar.	Setembro de 2017

Recursos humanos envolvidos
Docentes.
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas
No final do 3º período.

Vouzela, 8 de julho de 2016